

## UMA EXPERIÊNCIA DE USO DO TEXTO LITERÁRIO PARA AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO E COMPREENSÃO LEITORA

Gilson Alves das Neves<sup>1</sup>  
Aline Ingrid da Silva<sup>2</sup>  
Sirleide Marinheiro da Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Ensinar língua estrangeira é um desafio, porém, através de experiências e pesquisas, podemos facilitar esse ensino. Este é o objetivo deste trabalho, que busca recursos para as aulas de língua espanhola, especificamente para aquisição de vocabulário e incentivo à leitura na aula.

Sabe-se que não há didática ideal e perfeita para o ensino de língua, porém, como recurso facilitador para nossa experiência, utilizamos a literatura. O texto literário escolhido para o trabalho em questão foi a obra *Don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes. O uso do texto literário é um recurso didático bastante utilizado em salas de aula e também no ensino de língua estrangeira, o que diferencia seu uso é a metodologia em que esse texto literário é colocado. Para nossa experiência, usamo-lo alternado com uma sequência de atividades que resultaram num trabalho final, que será melhor descrito na metodologia.

A escola onde realizamos a experiência foi a ECIT FRANCISCO ASSIS GONZAGA, localizada na cidade da Prata-PB. A escola oferece ensino fundamental e médio, ofertando o Ensino de Espanhol. A turma em qual realizamos nosso trabalho foi no 2º ano do Ensino Médio. No decorrer das observações e aulas, notamos que alguns alunos tinham muita resistência em relação à leitura e, principalmente, à leitura de textos literários, observando, também, que alguns alunos mostravam desinteresse pela língua, o que tomamos como um desafio.

Como base teórica, utilizamos como alguns teóricos como: Aragonés(2005), Esquerro (2001). Os textos de Aragonés e Esquerro foram aplicados como norte para o ensino de vocabulário, sua utilização trouxe métodos e estratégias, que nos deu uma fundamental noção para a criação do nosso trabalho em sala de aula.

Charo Nevado Fuentes com seu artigo *“El texto literário em las clases de ELE: un recurso didáctico y motivador”*, e também as leituras de *“Texto y literatura en la Enseñanza de ELE”* de Begoña Sáez e *“O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira”* de Josilene Pinheiro Mariz nos deram uma enorme clareza sobre a importância da literatura no campo educativo e no ensino de língua estrangeira.

Estes textos teóricos nos ajudaram a entender que os textos literários proporcionam caminhos de aprendizagem da língua, são meios facilitadores eficazes desde sempre, mas que devemos saber como realmente utilizá-los. Percebe-se que o texto literário, como recurso didático, precisa ainda ser muito explorado no que diz respeito à didática. Assim, pudemos refletir sobre ideias, atividades e estratégias que nos ajudassem a ensinar ELE a partir do texto literário.

Neste âmbito, o presente trabalho tem a proposta de apresentar uma experiência que teve como objetivo melhorar a aquisição de vocabulário de língua espanhola e promover experiências satisfatórias de leitura em língua estrangeira, utilizando o texto literário como recurso didático.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [gilsonalves.uj@hotmial.com](mailto:gilsonalves.uj@hotmial.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [aline.ingrid2010@gmail.com](mailto:aline.ingrid2010@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [sirleide\\_22@hotmail.com](mailto:sirleide_22@hotmail.com);

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Nosso trabalho constitui-se numa sequência didática. Utilizamos quatro aulas de 50 minutos cada e planejamos uma atividade que procurasse promover o interesse pela língua e que também fosse atrativa para os alunos. Considerando o pouco tempo de aula (50 min por semana), planejamos introduzir o texto literário para a turma em um trabalho que duraria mais de um mês, visto que, quando iniciamos as leituras e a proposta era época de término de bimestre e início de recesso letivo. Na volta às aulas, utilizamos como estratégia a pré-leitura de dois fragmentos *Don Quijote de la Mancha*, o capítulo 1º e o 8º capítulo da primeira parte da obra.

A partir da leitura desses fragmentos, propusemos a confecção de um trabalho: pedimos para que cada aluno separasse 15 palavras desconhecidas que encontrassem nos 2 fragmentos, depois pesquisassem seus significados, origem e onde aquelas frases eram empregadas, isto seria a base do trabalho proposto. O trabalho seria feito em equipes, porém cada aluno teria que ter o seu material próprio finalizado. No decorrer das aulas, que duraram um mês e meio, fomos dando outras instruções, como: escolher um país hispano-falante e colocar informações sobre esse país, um tema que serviria de complemento como cores, alfabeto, corpo humano, dentre outros temas, sempre com nossa supervisão e da preceptora, assim, alternamos a leitura do texto literário, sua compreensão leitora com um trabalho de aquisição de vocabulário.

## **DESENVOLVIMENTO**

A leitura é de grande importância para o âmbito escolar, não só na escola, mas também em toda a vida social. A leitura desenvolve a imaginação, aumenta a criatividade, melhora a escrita e a habilidade linguística e comunicativa. Desde as primeiras séries, aprendemos a ler e aprendemos, também, que isso deve tornar-se um hábito. Porém, devemos pensar no desafio de introduzir a leitura na vida dos alunos e em como fazer isso em língua estrangeira. Ler não é só decifrar códigos ou juntar palavras, e sim uma experiência que implica o uso de múltiplos sentidos e elementos cognitivos. Por esse motivo, devemos estudar e pesquisar modos diferentes e atraentes de introduzir a leitura. Quando falamos de obras literárias em uma língua estrangeira, o desafio aumenta. Por isso, fizemos um trabalho de vocabulário a partir da leitura do texto literário.

O trabalho de ensino de vocabulário, como antes dito, foi proposto para uma turma de 2º ano do ensino médio, uma turma resistente, extremamente quieta e pouco participativa. Iniciamos as leituras com um trecho do 1º capítulo de *Don Quijote de la Mancha*, intitulado “*Capítulo Primero- Que trata de la condición y ejercicio del famoso y valiente hidalgo Don Quijote de la Mancha*” e passamos algumas atividades de interpretação, daí fomos introduzindo a ideia de fazer o trabalho de vocabulário. Continuamos as leituras, agora com um trecho do 8º capítulo, intitulado “*Capítulo VIII- Del buen suceso que el valiente Don Quijote tuvo la espantable y jamás imaginada aventura de los molinos de viento, con otros sucesos dignos de felice recordación*” e também trabalhamos a interpretação. No decorrer dos estudos, pedimos para os alunos selecionarem 15 palavras que desconheciam seus significados para iniciarmos o trabalho.

Depois de selecionadas as palavras, levamos os alunos para a sala de informática e pedimos para que eles pesquisassem seus significados. Antes, observamos quais palavras eles tinham selecionado e percebemos que a maioria elegeu palavras antigas ou eruditas, usadas naquela época, e também verbos, o que sugere que, além da curiosidade, a atividade incentivava a aquisição de vocabulário corrente (verbos de uso cotidiano). Posteriormente os orientamos nas pesquisas de origem das palavras, emprego e colocação numa frase. Então, iniciamos a confecção do nosso trabalho. Entregamos 15 folhas em branco para cada aluno e pedimos que colocassem em cada

folha uma palavra, origem, emprego e frase, demos a opção de completarem a página com uma imagem que correspondesse à palavra, tudo em ordem alfabética. Após esse momento terminado, para complementar o trabalho, pedimos para escolherem um país hispano-falante e um tema em espanhol, como cores, corpo humano, alfabeto ou numerais, conteúdos esses que a turma já havia estudado anteriormente. Pedimos esse complemento, para somar ao trabalho algumas informações do âmbito hispânico. Para o momento seguinte, pedimos para confeccionarem a capa do trabalho, que usassem a criatividade para deixá-la interessante e os orientamos a fazerem um pequeno sumário. Organizamos tudo juntamente com os alunos e a preceptora, adicionando ao trabalho os trechos literários estudados inicialmente, responsáveis pela proposta de trabalho e, desse modo, terminamos a confecção do trabalho, contando com a participação e cooperação da maioria dos alunos.

Dessa forma, conseguimos colocar em execução, até o fim, nossa proposta de trabalho, que despertou a vontade da maioria dos alunos a trabalhar a leitura em língua estrangeira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O nosso objetivo principal com esse trabalho foi incentivar a leitura de textos literários e contribuir para a aquisição de vocabulário em ELE. Em relação à leitura, tendo em vista a nossa observação inicial de que os alunos não se interessavam muito pela leitura de textos literários, inicialmente ainda percebemos a resistência dos alunos, mas, com o andar das etapas, pudemos ver essa resistência diminuindo e uma maior aproximação por parte dos estudantes. Os alunos leram os respectivos trechos do texto e os releeram para iniciar a etapa de escolha de palavras, pois deixamos claro que tinham que ser palavras que eles não conheciam e não entendiam no contexto do texto. Então, para isso, que ler, reler e refletir, para que escolhessem palavras que se encaixassem na instrução.

A compreensão leitora se deu de modo satisfatório no conjunto da experiência, pois, no decorrer das etapas, como já dito, passamos atividades escritas complementares de compreensão do texto, utilizamos áudios e perguntas orais, também, e, depois de correções, pudemos perceber que os alunos tinham compreendido não só o vocabulário, mas o texto lido, em sua globalidade.

O entendimento aconteceu, as atividades de interpretação foram respondidas corretamente e o trabalho foi concluído satisfatoriamente. Os resultados esperados foram obtidos, e conseguimos atingir nosso objetivo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Analisando nossa experiência e seus resultados, percebemos que, com estudos atrelados à criatividade, podemos melhorar a nossa forma de trabalhar com a língua estrangeira, que por si só é um desafio.

Com este trabalho de leitura e vocabulário, nossos alunos leram mais, não só em quantidade, mas com mais qualidade. As leituras não aconteceram simplesmente de forma automática, os alunos leram, trabalharam com o texto, leram novamente, compreenderam o texto e fixaram aspectos relevantes da leitura. Com o texto literário, pudemos introduzir um contexto e uma história que julgamos relevante na aprendizagem dos alunos. Em relação ao vocabulário, os alunos puderam aprender palavras novas, suas origens e por que estavam colocadas no texto. Além disso, as palavras estudadas foram escolhidas por eles e não impostas pelos professores. O vocabulário dos alunos cresceu e ficou mais rico, com palavras de um contexto diferente, com as quais eles nem sempre se deparam.

A partir do desenvolvimento deste trabalho, notamos que pouco a pouco os alunos foram tomando o gosto pela leitura e pela própria disciplina. Percebemos que o que motiva o aluno a ter o interesse em leituras e na própria língua estrangeira é, por vezes, a maneira de trabalhá-la em sala de aula. Essa experiência não precisa ser usada exclusivamente para o ensino de língua estrangeira, ela pode ser adaptada para outras disciplinas, qualquer disciplina que requer a aprendizagem de um vocabulário novo, como a História, por exemplo, que tem uma série de palavras próprias de seus contextos, como abolicionismo, absolutismo, etc., e esse trabalho adaptado a ela, com textos literários, pode levar a um bom resultado.

O vocabulário é uma parte muito importante da língua estrangeira e é de suma importância estudar e pesquisar formas para a sua aprendizagem. No entanto, algumas formas simples e criativas podem ser fundamentais para esse trabalho, como demonstra nossa experiência apresentada aqui.

**Palavras – chave:** Ensino de vocabulário; Leitura; Língua espanhola; Texto literário no ensino de ELE.

## REFERÊNCIAS

ARAGONES, Josefina Prado. **Estratégias del diccionario en el aula**. Káñina, Rev. Artes y Letras, Univ. Costa Rica. Vol. XXIX (Especial), ISSN: 0378-0473, pág. 53-71. Disponível em: <[https://www.academia.edu/11346706/ESTRATEGIAS\\_Y\\_ACTIVIDADES\\_PARA\\_EL\\_USO\\_DICCIONARIO\\_EN\\_EL\\_AULA](https://www.academia.edu/11346706/ESTRATEGIAS_Y_ACTIVIDADES_PARA_EL_USO_DICCIONARIO_EN_EL_AULA)>.

ESQUERRO, Aurora Martínéz. **Metodología para la enseñanza del uso del diccionario**. ISSN 0210-2773, N° 77, 2001, págs. 85-98. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=45499>>.

FUENTES, Charo Nevado. **International Journal of Foreign Language**, n°4, 2015. **El texto literario en las clases de ELE: un recurso didáctico y motivador**. Disponível em: <<https://www.raco.cat/index.php/RILE/article/view/304507>>.

MARTINÉZ, B. S. Texto y literatura en la enseñanza de ELE. In: IGLESIAS, J.J.S., GUERVÓS, J. S.; GOMÉZ, M. S.; BONGAERTS, H. **Del texto a la lengua: La enseñanza-aprendizaje del español L2-LE**. Salamanca. A asociación para la Enseñanza del español como Lengua Extranjera. 2011. p. 57-6

PINHEIRO-MARIZ, J. **O texto literário em aula de francês língua estrangeira (FLE)**. 2007.284 f. Tese (doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.